



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHÍ

1
2 Aos 13 dias do mês de março de 2019, no Auditório Jornalista Jaime Câmara, 9º andar do Palácio Pedro
3 Ludovico Teixeira, Praça Cívica - Centro, em Goiânia/GO, foi realizada a 4ª Reunião Extraordinária do
4 Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHÍ. Estavam presentes a Sra. Cosette Barrabas Xavier da
5 Silva, Superintendente Executiva de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da SEMAD, o Sr. João Ricardo
6 Raiser, Secretário-Executivo do CERHÍ, e os Conselheiros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos:
7 Sra. Cosette Barrabas Xavier da Silva (titular), Sr. Cláudio Zillig Godtsfriedt (titular) e o Sr. João Ricardo
8 Raiser (suplente), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD;
9 o Sr. André de Oliveira Amorim (suplente), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação -
10 SEDI; o Sr. Cláudio Rodrigues da Silva (titular) e o Sr. Eduardo Henrique da Cunha (suplente), da
11 Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR; o Sr. Edson Melo
12 Filizzola (titular) e o Sr. Mário César Guerino (suplente), ambos da Empresa de Saneamento de Goiás S/A
13 - SANEAGO; o Sr. Antônio Martins Borges Neto (titular), da CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG
14 GT; o Sr. Bruno Vicente Marques (titular), da Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás - IRRIGO; a
15 Sra. Jordana Gabriel Sara Girardello (suplente) da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG;
16 o Sr. Pedro Silvério Pereira (titular) e a Sra. Elaine Lopes Noronha Farinelli (suplente) da Federação das
17 Indústrias de Goiás - FIEG, o Sr. Wilson de Azevedo Filho (suplente) representando a Associação de
18 Mineradores de Águas Termais do Estado de Goiás - AMAT/GO; o Sr. Francisco Ganzer Neto (suplente)
19 do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA/GO; o Sr. Kleber Teodomiro M. Formiga
20 (titular), da Universidade Federal de Goiás - UFG; a Sra. Angela Maria Lavallo Barbeito - Fundação
21 César Baiocchi (titular), representando a Sociedade Civil Organizada; o Sr. Marcos Antônio Correntino da
22 Cunha (titular) e José Vicente Granato de Araújo (suplente), da Associação Brasileira de Recursos
23 Hídricos em Goiás - ABRH e o Sr. Delson Leone Júnior (titular) do Ministério Público do Estado de
24 Goiás - MP/GO. Não justificaram ausência os conselheiros: Sr. Frederico Gonçalves Vidigal (titular) e o
25 Sr. Germano Augusto Oliveira (suplente), da Agência Goiana de Municípios - AGM e a Sra. Hornella
26 Crysthine Urzeda Duarte, do Fórum Goiano de Comitês de Bacias Hidrográficas - FGCBH. Participaram
27 da reunião como convidados: Sr. Marcos Aurélio Gomes Antunes, Sr. Fernando Roberto Morato e o Sr.
28 Marcos Francisco Cabral, da SEMAD; Sra. Yara Vanessa P. Fonseca, Sra. Lucia Helena Santos Pinheiro e
29 o Sr. Paulo H. Almeida, da SANEAGO e o Sr. Humberto Ribeiro de Souza, do CRBio-04 GO. A Sra.
30 Cosette Barrabas Xavier da Silva, Superintendente Executiva de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da
31 SEMAD, iniciou as atividades agradecendo a presença de todos, informou que a Sra. Andréa Vulcanis,
32 Presidente do CERHÍ precisou atender a um outro compromisso mas que poderia comparecer ainda e
33 destacou a importância trabalho do CERHÍ para solucionar a questão do Meia Ponte em ações de
34 manutenção da água com qualidade para a indústria, a agricultura e o abastecimento público. Em seguida
35 passou a palavra ao Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ que iniciou a pauta do dia
36 com o **item I - Abertura da sessão e verificação do quórum**. Confirmado o quórum necessário, seguiu
37 para o **item II - Ordem do dia: 1. Apreciação da Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho**
38 **Estadual do Meio Ambiente - CEMAm, realizada em conjunto à 3ª Reunião Extraordinária do**
39 **Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHÍ e a 6ª Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica**
40 **do Rio Meia Ponte - CBH Meia Ponte**). A ata foi aprovada. Em seguida, passou para o **item 2.**
41 **Apresentação do processo nº 201900017000652, que trata de solicitação de vagas no CERHÍ, para**
42 **os Comitês: CBH Baixo Paranaíba, CBH Rio dos Bois, CBH Meia Ponte, CBH Corumbá Veríssimo**



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

43 e São Marcos. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, informou que a SEMAD está
44 analisando a solicitação e deverá ser incorporada na proposta de reorganização do Plenário do Conselho
45 que acontecerá após a reforma administrativa do Governo do Estado. Não houve manifestação do
46 Plenário. Em seguida, o Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, convidou o Sr. André
47 de Oliveira Amorim, da SEDI, para assinatura do Termo de Posse, como conselheiro do CERHÍ. Em
48 seguida, passou para o **item 3. Apresentação do Relatório de Atividades da Câmara Técnica**
49 **Temporária criada através da Resolução CERHÍ nº 04/2018, para analisar e revisar a Resolução**
50 **CERHÍ nº 09/2005, que dispõe sobre o regulamento do Sistema de Outorga de Direito de Uso das**
51 **Águas Sob Domínio do Estado de Goiás.** O Sr. Fernando Roberto Morato, da SEMAD, foi convidado
52 para expor o relatório e informou que trata-se de uma resolução fundamental às atividades de regulação
53 da outorga para os empreendedores e o setor público. Que a revisão da resolução está sendo feita com a
54 participação de todos os setores, com ampla participação e proposições. Que já está sendo finalizada e em
55 breve será apresentada ao Plenário com o detalhamento das alterações. Não houve manifestação do
56 Plenário. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, passou para o **item 4.**
57 **Apresentação da Nota Técnica da SEMAD que trata da proposta de Eixos Norteadores para**
58 **Segurança Hídrica na Bacia do Rio Meia Ponte** e convidou o Sr. André de Oliveira Amorim, da SEDI,
59 para expor a situação climatológica e hidrológica do Estado para a bacia do Meia Ponte. O Sr. André de
60 Oliveira Amorim, da SEDI, informou, quanto a Estação de Goiânia, que o déficit de precipitação
61 acumulada nos últimos quatro anos já soma 752,7 milímetros. Que, pela climatologia, de janeiro a
62 12/03/19, era esperada uma precipitação de 728 milímetros e a Estação Goiânia registrou 435 milímetros,
63 representando um déficit de 293 milímetros. Que a bacia hidrográfica do Rio Meia Ponte perdeu a
64 capacidade de reter a água no lençol freático e quando chove a água escoava e para os meses de março, abril
65 e maio/2019, espera-se uma média de 258 milímetros de chuva e estudos apontam que o El Niño entrará
66 em ação no segundo semestre/2019 e não há um padrão quanto a quantidade de chuva, devendo haver um
67 monitoramento. O Sr. Antônio Martins Borges Neto, da CELG GT, questionou se nos meses de março,
68 abril e maio a precipitação prevista está dentro da média. O Sr. André de Oliveira Amorim, da SEDI,
69 respondeu que sim e acrescentou que há precipitações com baixa qualidade pois chuva a com muitos
70 milímetros em um curto período de tempo escoava rápido. O Sr. Kleber Teodomiro M. Formiga, da UFG,
71 destacou que aqui a chuva segue a característica tropical, torrencial e concentrada em poucos dias. **O Sr.**
72 **Francisco Ganzer Neto, do CREA/GO, disse que, quanto ao lençol freático, é necessário um plano**
73 **de trabalho junto aos municípios para fazer uma subsolagem e construção de pequenas barragens.**
74 **Que outra alternativa para a bacia do Meia Ponte, quanto ao abastecimento de Goiânia, é buscar**
75 **água no Rio Dourado** (negrito solicitado pelo Conselheiro). O Sr. Fernando Roberto Morato, da
76 SEMAD, acrescentou que realmente há uma preocupação com a bacia, pela perda do efeito esponja e isso
77 é caracterizado quando se observa picos muito altos e repentinos de vazões com uma permanência muito
78 curta, podendo-se fazer uma inferência de que está havendo um escoamento superficial muito alto e não
79 uma infiltração lenta e gradativa, representando perda de água e de solo. Que, quanto a bacia do Rio Meia
80 Ponte, a área que está sendo analisada fica à montante da captação da SANEAGO e tem uma vazão
81 específica de 4,32 l/s/km² e uma vazão outorgável de 3.455,3 l/s. Que os usos dispensados de outorga
82 estão fora da rotina processual pois fazem parte de um sistema eletrônico onde o usuário se cadastra e é
83 emitida a declaração de dispensa de outorga de forma autodeclaratória. Que os dados foram revisados e
84 que, na bacia, contando com a possibilidade de erros de coordenadas informadas pelos usuários, existem
85 140 usos equivalente a 145 l/s, e que o total dos usos regularizados equivale a um comprometimento de



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

86 88,56% da vazão outorgável sendo um cenário moderadamente crítico. Que para resolver o problema da
87 bacia do Meia Ponte é preciso pensar em ações desde a recuperação de áreas degradadas até a questão da
88 legalidade dos usos. O Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO, disse que a meta é trabalhar sem utilização
89 da vazão ecológica e isso, ao longo dos anos, vem sendo colocado como de livre uso por parte dos órgãos
90 gestores. Que no último ano o CERHÍ e o CEMAm juntamente deliberaram por autorizar o uso,
91 condicionado a medidas para solução e que o problema, que é recorrente, não pode mais perdurar.
92 Solicitou informações sobre como a SEMAD vai lidar com esta situação. O Sr. Fernando Roberto Morato,
93 da SEMAD, informou que concorda que são necessárias medidas para solucionar o problema e
94 acrescentou que a vazão de permanência em 95% do tempo - Q95, é uma vazão baixa e o parâmetro
95 usado já é restritivo mas que nos últimos anos, está havendo uma redução do aproveitamento da chuva e
96 que talvez será necessário reduzir a Q95 trabalhando com uma mais baixa, para reajustar com o ciclo de
97 baixa que está ocorrendo. A Sra. Cosette Barrabas Xavier da Silva, da SEMAD, informou que estão sendo
98 realizadas reuniões de um grupo de trabalho entre a SEMAD, a Secretaria da Agricultura e a SANEAGO
99 para apresentarem um planejamento para médio e longo prazos para que essa situação seja resolvida. O
100 Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, informou que os componentes do sistema de
101 gestão de recursos hídricos não estão parados e que houve avanços pela SEMAD mas que possivelmente
102 ainda haverá ações de enfrentamento de crise para que daqui a três anos sejam apresentados resultados
103 mais rápidos. Que não pode haver o prejuízo da vazão ambiental nem o prejuízo aos setores usuários. O
104 Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO, informou que as nascentes já cadastradas no Cadastro Ambiental
105 Rural estão sendo mapeadas pelo MP e que, de 2017 para 2018 todas tiveram um aumento na taxa de
106 degradação e que compartilhará esse trabalho com a SEMAD. A Sra. Jordana Gabriel Sara Girardello, da
107 FAEG, questionou se a SEMAD fez o levantamento da demanda reprimida relacionada aos processos que
108 já estavam protocolizados com pedidos, pois é necessário conhecer o cenário. O Sr. Fernando Roberto
109 Morato, da SEMAD, informou que ainda não foi levantada essa demanda mas que está no planejamento.
110 A Sra. Jordana Gabriel Sara Girardello, da FAEG, questionou se haverá o uso do sistema de outorga do
111 Mato Grosso do Sul ou da plataforma da ANA. O Sr. Fernando Roberto Morato, da SEMAD informou
112 que ainda não há uma decisão sobre qual será utilizado mas que a equipe está trabalhando em um sistema
113 já em fase de teste. O Sr. Francisco Ganzer Neto, do CREA/GO, disse que o parâmetro do coeficiente
114 Q95 precisa ser revisto e sugeriu também o uso do valor mensal em vez de o valor final pois o valor final
115 atende ao período crítico mas a deficiência continua. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do
116 CERHÍ, informou que esse assunto está sendo considerado na revisão da Resolução nº 09 e também deve
117 ser pensado, pelo Comitê de Bacia, no sentido de trazer novas diretrizes para aplicação na gestão, com
118 critérios como sazonalidade e riscos diferentes para setores usuários diferentes. O Sr. Marcos Francisco
119 Cabral, da SEMAD, destacou que por meio de um plano e um levantamento de campo pontual é possível
120 conseguir resultados com maior ganho de tempo. O Sr. André de Oliveira Amorim, da SEDI, sugeriu que
121 o CERHÍ cobre do município de Goiânia um plano diretor sobre a expansão da cidade e a estrutura de
122 crescimento pois a capital é um lugar que atrai muitas pessoas e a cada dia surge um bairro novo na
123 cidade e isso compromete a questão do abastecimento. O Sr. Marcos Antônio Correntino da Cunha, da
124 ABRH, disse que critica a questão da outorga baseada em coeficientes como o Q95 pois não significa se
125 tem água ou não e que houve um erro no momento em que foi feita a Lei de Recursos Hídricos do Estado
126 de Goiás pois foi praticamente uma cópia da Lei do Estado de São Paulo e do Estado do Ceará e que esse
127 erro precisa ser corrigido. Questionou se o grupo que está fazendo a revisão da resolução que trata das
128 outorgas se preocupa também com a disponibilidade hídrica para as PCHs quando há um trecho de vazão



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

129 reduzida, pois não basta somente saber a quantidade de água mas também conhecer as características
130 geométricas do canal para conceder outorga. O Sr. Fernando Roberto Morato, da SEMAD, informou que
131 o grupo de trabalho de revisão da resolução nº 09 já discutiu uma nova regra na questão solicitada. O Sr.
132 Kleber Teodomiro M. Formiga, da UFG, disse que o uso de coeficientes como o Q95 é apenas para ter
133 um balizamento de vazão de referência. O Sr. Francisco Ganzer Neto, do CREA/GO, disse que pode ser
134 monitorado com a precipitação do ciclo de chuva para controlar a demanda de retirada de água. O Sr.
135 João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ informou que a questão relacionada a bacia do Meia
136 Ponte terá outros desdobramentos e análises e retornará para discussão no Plenário. Em seguida, passou
137 para o **item 5. Apresentação da Deliberação do Comitê da Bacia do Rio Meia Ponte que "Aprova as**
138 **diretrizes para a implementação de eixos norteadores para a garantia de segurança hídrica na**
139 **bacia do rio Meia Ponte, à montante de Goiânia"**, ressaltando que este item é para um informe pois a
140 deliberação ainda não foi encaminhada formalmente ao CERHÍ. Que o Comitê será convidado para
141 apresentar a deliberação ao Plenário na próxima reunião. O Sr. André de Oliveira Amorim, da SEDI,
142 voltou a falar sobre a necessidade de cobrar um plano diretor dos municípios pois a expansão urbana sem
143 controle atrapalha o planejamento de proteção da bacia. A Sra. Lucia Helena Santos Pinheiro, da
144 SANEAGO, disse que é necessária a construção de zonas de amortecimento das cidades. Em seguida, o
145 Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ passou para o **item III - Tribuna livre** e o Sr.
146 Wilson de Azevedo Filho, da AMAT/GO, questionou a situação do Programa Procomitês sobre a situação
147 financeira da SEMAD quanto aos recursos hídricos. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do
148 CERHÍ, observou que a questão financeira é um assunto que precisa de um detalhamento da Secretaria e
149 sugeriu que a resposta seja apresentada na próxima reunião ordinária do CERHÍ e, quanto a questão sobre
150 os Procomitês, convidou o Sr. Marcos Aurélio Gomes Antunes, da SEMAD, para expor o assunto. O Sr.
151 Marcos Aurélio disse que a primeira parcela do Procomitês foi recebida na assinatura do contrato, no
152 valor de R\$ 350.000,00 e que está na conta do Estado e que o gasto dos recursos depende das propostas
153 apresentadas pelos comitês. Sugeriu que as informações sejam detalhadas na próxima reunião. O Sr. João
154 Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, convidou o Sr. Edson Melo Filizzola, da SANEAGO,
155 para assinar o termo de posse como conselheiro do CERHÍ e passou para o **item IV – Encerramento.**
156 Nada mais havendo a ser tratado, agradeceu a presença de todos, finalizando a reunião às 12 horas e 20
157 minutos.

158
159
160
161
162
163
164
165

ANDRÉ VULCANIS

Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos

JOÃO RICARDO RAISER

Secretário-Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos